



BANCARINHO

Edição

877

18/04/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

7º Encontro dos Bancários do MS será em maio

O 7º EEBAN-MS (Encontro Estadual dos Bancários de Mato Grosso do Sul) que neste ano será em Campo Grande já tem data definida, será nos dias 18 e 19 de maio.

Para este ano a expectativa é reunir bancários e bancárias de todo o Estado para traçar os objetivos da Campanha Nacional. O evento é organizado pelo Sindicatos dos Bancários de Dourados e Campo Grande.

O encontro acontece anualmente e tem como objetivo preparar a Campanha Nacional dos Bancários, onde são debatidos os principais temas de negociações da campanha, como: remuneração, saúde, assédio moral, fim das

demissões, condições de trabalho, PLR, mais contratação, entre outros assuntos relevantes para a categoria.

Este ano, também serão debatidos temas como a conjuntura política e econômica do país e as mudanças tecnológicas implantadas pelos bancos, cada vez mais presente no cotidiano social e que traz ameaças a categoria.

Além disso, no evento, também serão eleitos os delegados representantes que participarão da 20ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre os dias 9 e 10 de junho, em São Paulo, e define a minuta geral de reivindicações da categoria e a pauta deve ser entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) dia 12 de junho. A intenção é iniciar as negociações logo em seguida.

Eleição na Previ começa nesta quarta(18)

Começa nesta quarta-feira (18/4) a votação para eleger os diretores e conselheiros da Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil.

O Sindicato dos bancários de Dourados apoia a Chapa 2 – Previ para os associados. Entre os principais motivos estão a experiência de seus integrantes em gestão e no diálogo, fundamental para negociar em nome dos associados. Outro motivo é que contam com apoio da maioria das entidades sindicais e associativas do país, fator importante para defender os planos de benefícios e seus participantes. É também compromisso da Chapa 2 fortalecer a governança, blindando a Previ contra ingerências externas (governo e interesses privados), de modo a garantir a manutenção de direitos e ampliar os bons resultados.

Por isto mesmo, a eleição de diretores e conselheiros é tão importante, devendo ser escolhidos aqueles com comprovada competência, autonomia e integridade, qualificações que são a marca dos candidatos da Chapa 2.

Bancos lideram lista de reclamações

O lucro de R\$ 65 bilhões no ano passado não é capaz de fazer os bancos investirem na ampliação do quadro de funcionários para desafogar as agências e prestar serviço de qualidade aos clientes. Não é à toa que o número de reclamações cresceu.

O desmonte dos bancos

públicos começa a ser sentido pela sociedade e a Caixa aparece no topo da lista, com índice de 27,62, segundo o BC.

O Santander está na segunda posição, seguido pelo Banco do Brasil. Os dados são referentes ao primeiro trimestre. As principais queixas são quebra da confiabilidade, segurança, sigilo e legitimidade das operações

Audiência discute empresas públicas

Os bancários estiveram representados na audiência pública para discutir as empresas públicas em debate realizado na Assembléia Legislativa no dia 12/4.

Além dos bancários o evento também contou com a participação de trabalhadores de setores que podem ser prejudicados pela privatização, como energia, água e Correios.

Dos R\$ 27 bilhões movimentados em operações de crédito em Mato Grosso do Sul, 90% (R\$ 24,7 bilhões) são de bancos públicos. Vale ressaltar ainda que o montante de R\$ 9,7 bilhões é referente ao crédito rural, sendo 88,4% das operações (R\$ 8,6 bilhões) realizadas por bancos públicos. Ou seja, além dos programas sociais como FIES e “Minha Casa, Minha Vida”, bancos como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil garantem o desenvolvimento da agricultura e pecuária do Estado ao fornecer linhas de crédito com juros menores.

São 288 agências em todo o Estado, sendo 134 de bancos públicos. As unidades bancárias estão distribuídas em 62 cidades.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, mais uma vez marcou presença neste evento apoiando e contribuindo para o debate que é de fundamental importância para a classe trabalhadora e principalmente para o fomento de nosso Estado, disse Ronaldo Ferreira Ramos presidente da entidade

Ele lembrou que o governo vem promovendo um verdadeiro desmonte das empresas públicas no país e isso traz um futuro incerto para os trabalhadores e a privatização é algo que está a caminho e todo dia temos que travar uma luta já que isso significa prejuízo para a sociedade.